

Língua Inglesa VIII

Igor Gadioli
Maria Amália Vargas Façanha



São Cristóvão/SE
2019

Língua Inglesa VIII

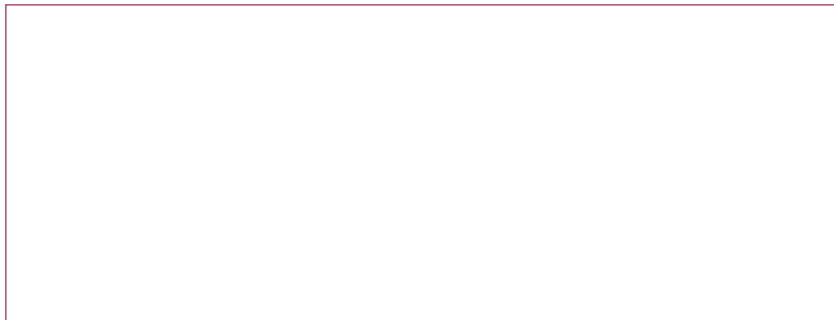
Elaboração de Conteúdo
Igor Gadioli
Maria Amália Vargas Façanha

Projeto Gráfico e Capa
Hermeson Alves de Menezes

Diagramação
Neverton Correia da Silva

Copyright © 2011, Universidade Federal de Sergipe / CESAD.
Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização por escrito da UFS.

FICHA CATALOGRÁFICA PRODUZIDA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE



Presidente da República
Michel Temer

Ministro da Educação
José Mendonça Bezerra Filho

Secretário de Educação a Distância
João Carlos Teatini Souza Clímaco

Reitor
Angelo Roberto Antonioli

Vice-Reitor
Iara Maria Campelo Lima

Chefe de Gabinete
Marcionilo de Melo Lopes Neto

Coordenador Geral da UAB/UFS
Diretor do CESAD
Antônio Ponciano Bezerra

Vice-coordenador da UAB/UFS
Vice-diretor do CESAD
Fábio Alves dos Santos

Diretoria Pedagógica
Clotildes Farias de Sousa (Diretora)

Diretoria Administrativa e Financeira
Pedro Henrique Dantas Dias

Coordenação de Pós-Graduação
Fábio Alves dos Santos

Coordenação de Formação Continuada
Rosemeire Marcedo Costa

Coordenação de Avaliação
Hérica dos Santos Matos

Coordenação de Tecnologia da Informação
Hermeson Menezes

Assessoria de Comunicação
Guilherme Borba Gouy

Coordenadores de Curso
Denis Menezes (Letras Português)
Eduardo Farias (Administração)
Elaine Cristina N. L. de Lima (Química)
Evlson da Silva Vieira (Matemática)
Hélio Mario Araújo (Geografia)
Lourival Santana (História)
Marcia Regina Pereira Attie (Física)
Yana Teixeira Dos Reis (Ciências Biológicas)
Maria Augusta Rocha Porto (Letras Inglês)
Valéria Jane S. Loureiro (Letras Espanhol)
Everaldo Vanderlei de Oliveira (Filosofia)

Coordenadores de Tutoria
Mônica Maria Soares Rosado (Letras Português)
Ayslan Jorge Santos da Araujo (Administração)
Viviane Costa Felicíssimo (Química)
Danielle de Carvalho Soares (Matemática)
Givaldo dos Santo Bezerra (Geografia)
Carolina Nunes Goes (História)
Frederico Guilherme de Carvalho Cunha (Física)
Luzia Cristina de M. S. Galvão (Ciências Biológicas)
Gisela Reis de Gois (Letras Inglês)
Antonielle Menezes Souza (Letras Espanhol)
Arthur Eduardo Grupillo Chagas (Filosofia)

NÚCLEO DE MATERIAL DIDÁTICO

Hermeson Menezes (Coordenador)
Marcio Roberto de Oliveira Mendonça
Neverton Correia da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Cidade Universitária Prof. "José Aloísio de Campos"
Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze
CEP 49100-000 - São Cristóvão - SE
Fone(79) 2105 - 6600 - Fax(79) 2105- 6474

Sumário

AULA 1	
Spending habits	07
AULA 2	
Innovations in Technology	23
AULA 3	
Words	41
AULA 4	
Conscience.....	57
AULA 5	
Law and Life in Society.....	71
AULA 6	
Sleeping habits.....	87
AULA 7	
Ecological Footprints and Lifestyle.....	101
AULA 8	
Nonviolent communication	119
AULA 9	
Lying and telling the truth	129
AULA 10	
Fake News.....	139



Aula 1

SPENDING HABITS

META

Discutir a respeito da relação que estabelecemos com o ato de consumir.

OBJETIVO

Ao final desta aula, você deverá ser capaz de:

- Empregar vocabulário relativo a perfis de consumidores;
- Ler e interpretar textos sobre o tema consumo/perfis de consumidores;
- Revisar o que são relative clauses (orações relativas);
- Reconhecer e empregar defining e non-defining relative clauses;
- Praticar uso de prepositions in relative clauses.

PRERREQUISITO

Conhecimento a respeito de preposições e relative clause, estudados em semestres anteriores.

Igor Gadioli
Maria Amália Vargas Façanha

INTRODUÇÃO

Hi, everyone! Welcome to the new semester!

Antes de apresentarmos o conteúdo desta primeira aula, queremos desejar ótimas experiências de estudos e de reflexões para você, na disciplina LÍNGUA INGLESA VIII. Os temas escolhidos para nossas 10 (dez) aulas foram selecionados na intenção de que você continue ampliando seus conhecimentos a respeito da língua inglesa, desenvolvendo suas habilidades comunicativas enquanto reflete sobre os assuntos selecionados e sobre o quanto eles afetam seus cotidianos e os cotidianos de outras pessoas. O primeiro tema escolhido está relacionado a hábitos de compras/consumo. Acreditamos na importância de abordarmos esse assunto, uma vez que vimos enfrentando tempos não tão fáceis para nosso país, para o mundo, para nosso planeta, não é mesmo? Assim, convidamos você a (re)pensar seus hábitos de consumo e o quanto esses hábitos podem estar contribuindo para provocar problemas para você e para a sociedade em geral.

Para tal, escolhemos utilizar um gênero textual comumente encontrado em revistas dos mais variados assuntos: o *Quiz*, bem como textos relacionados ao tema consumo/perfil de consumidor e sugestões de *links* de *sites* da internet. Trabalharemos com a estrutura gramatical *relative clause* e com o uso de *prepositions* junto a esse tipo de oração (*clause*), considerando-se o grau de formalidade e informalidade que pode ser aplicado à intenção de fala, a depender de quem sejam nossos interlocutores. Ao trazermos tal tema para a aula, revisaremos o uso desse tipo de oração, com atenção especial para os usos das preposições: *from*, *into* e *of*, as quais acompanham os pronomes relativos *whom* e *which*. Praticaremos os usos de *defining* e *non-defining relative clauses*.

Preparadas/Preparados? *Ready? So, Let's start!*



Fonte: <https://pixabay.com/pt/carrinho-de-compras-%C3%ADcone-logotipo-2790225/>



ATIVIDADES

1. Você já parou para pensar na forma como você gasta seu dinheiro? Escolhemos alguns termos relacionados a perfis de consumidores. Convidamos você a associar os termos abaixo a cada descrição. Enquanto faz isso, procure refletir sobre quais características aplicam-se a você. Os exemplos foram adaptados de dois sites: <<https://quizlet.com/215496764/new-inside-out-advanced-unit-5-bargain-flash-cards/>> e <<https://www.moneyharmony.com/moneyharmony-quiz/show-all-types#Spender>>. Incentivamos você a visitá-los, pois há vários outros exemplos de perfis/personalidades associadas a esse tema, o que ajudará na expansão de vocabulário e conhecimento.

- a) credit card binger
- b) penny-pincher
- c) spender
- d) savvy spender
- e) money monk

- () Someone who spends money carefully.
- () A person who is unwilling to spend money.
- () Somebody who spends a lot even when not carrying cash in his/her wallet.
- () A person who thinks that money is bad, dirty, and that, depending on the amount, it can/might corrupt you.
- () Someone who enjoys using money to buy himself/herself and other people presents and services for immediate pleasure and satisfaction.

Vamos continuar a refletir sobre nossos hábitos de compras? A próxima atividade é um quiz sobre personalidades de compradores, considerando os hábitos comuns apresentados por grupos de pessoas. (atividade adaptada do livro *New American Inside Out* (JONES et al, 2010, p. 46).

2. Take the quiz below and try to compare your answers with the ones given by your teacher and classmates. But before, think about the things you've bought in the last two days and about your relationship with money and spending money.

- What do you do when you are at a Mall just window shopping and you see an amazing but super expensive shirt/bag at a store?

- a) I buy it immediately even if I have to use my credit card.
- b) I wait until I save money and go back to the store some other day and buy it.
- c) I never buy anything too expensive. I refuse to pay a lot of money for items

- Before you go shopping for groceries at the supermarket you...

- a) Buy by impulse, choosing all types of products even the ones you don't need, piling up your shopping cart.
- b) Take a list of items what you've prepared before you left your house and only buy what's in it.
- c) Look for discounted products and try to buy in bulk most of the time?

- Your best friend's birthday is tomorrow and you need to get her/him a present. What do you do?

- a) Buy her/him the most expensive present.
- b) Choose something you know she/he needs but under a reasonable price.
- c) Recycle some present you've got from someone for your last birthday (purse, picture frame) and give it to your friend.

- Your smartphone is not working so well and you need to buy a new one. What do you do?

- a) Look for the latest model no matter the price.
- b) Shop around looking for the best price according to your spending limit.
- c) Wait until prices go down and the stores announce a big sale.

- What do you do when your friends invite you travel with them for the weekend but you are broke?

- a) It's not a problem! Fun is your middle name. You worry about paying for the expenses later. Life is short, anyway!
- b) You accept the invitation right away. Then you make a down payment and figure out the best day to use your credit card put the rest on it.
- c) You know what? You don't need to travel to feel good about yourself. You're fine just relaxing on the beach right where you live or reading a good book.

Now, let's check how you've score and see if you agree with the answers:

Your score

- If your answers were mostly letter A: you don't care about the cost of the products/services you buy. You are the kind of person who enjoys living life to the fullest. You enjoy expensive things and don't care much about how you spend your money, which can cause you financial problems. Maybe you should consider being more careful about how you spend your money, especially when using your credit card, and start reflecting upon your laid-back attitude towards money. We can say you are a credit card binger.

- If your answers were mostly letter B: you are the type of person who is careful about the way you spend your money, usually keeping good budget records. You enjoy planning ahead, living within your budget limits, without accumulating debts you can't afford paying. You usually refuse overpaying for products and are not waylaid by sales campaigns. You are probably a savvy spender.

- If your answers were mostly letter C: the way you spend money is very controlled. You are even known as a 'tightwad' by your friends and family because you try to spend the least possible. You usually go window shopping and if you end up buying anything it is because there are stores where offering discounts on the original prices. You are always looking for a bargain. Some people say you may be missing great opportunities to enjoy life. We can say you are a kind of penny-pincher.

Do you think the spending profiles describe here represent the way you deal with money? How about sharing your score with your teacher and classmates?

GLOSSARY

bulk buying. noun. the purchase of the whole or greater part of the output of a commodity of a country or state by a single buyer, usually another country or state; state trading.

Window shopping. noun. to look at articles in the windows of stores without making any purchases.

Broke. adj. without money; penniless.

Down payment. noun. an initial amount paid at the time of purchase, in installment buying, time sales, etc.

Laid-back. adj. (slang). free from stress; easygoing; carefree.

Budget. noun. an estimate, often itemized, of expected income and expense for a given period in the future.

Afford. verb. to be able to meet the expense of; have or be able to spare the price of.

Waylaid. Verb. (simple past tense and past participle of waylay). to await and accost unexpectedly.

Tightwad. noun. (informal). a close-fisted or stingy person.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

A primeira atividade introduziu vocabulário comum a respeito do tema consumo, assim como o texto do quiz. Tratando-se do gênero textual quiz, vale lembrar que não há respostas certas ou erradas, uma vez que ninguém é somente uma coisa ou outra. A intenção foi trazer uma atividade descontraída para tratarmos de um tema que, na verdade, precisa receber maior atenção de nossa parte, concorda?

Vamos continuar tratando do tema consumo e consumidores. Depois de pensar um pouco a respeito da forma como você lida com seu dinheiro, convidamos você a lançar o olhar para outro aspecto ligado a esse tema, o qual implica que nós, consumidores, adotemos uma nova atitude voltada para o consumo consciente. Escolhemos o artigo abaixo, da revista online *The Guardian*, escrito por Jessi Baker, que é a fundadora de um empreendimento social chamado *Provenance*. Embora o período de eleições ao qual ela se refere seja 2015, o tema é muito pertinente, principalmente para o momento em que nos encontramos, às vésperas das eleições de 2018, para presidente, senadores e deputados, aqui no Brasil.



ATIVIDADE

3. Leia o texto e associe os títulos abaixo aos parágrafos indicados com (____):

- The importance of knowing the origin of products and the companies from which we're buying them.
- A new profile of consumers.
- Do we really need to buy so many things?
- The need to be aware of what's behind the manufacturing of products we buy.

The rise of the conscious consumer: why businesses need to open up
(by Jessi Baker, Thu 2 Apr 2015)



Bolha de sabão com imagem de galhos refletida

Fonte: Photograph: Li Jundong/Li Jundong/Xinhua Press/Corbis. https://www.google.com.br/search?q=Photograph:+Li+Jundong/Li+Jundong/Xinhua+Press/Cor&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=2ahUKEwjfLah0bjcAhUFPJAKHcBxDIAQ7A16BagCEA0&biw=1280&bih=618#imgrc=y6H0tas_9gRjLM: (imagem usada na matéria do The Guardian)

Customers are demanding transparency as they take an increasing interest in the ethical practices of those they buy from

The general election is a matter of weeks away and every vote is to play for. But what if we could vote every day? In some ways we already do: every time we spend our cash we are making an active choice about the companies we support and the practices we endorse. Today, when corporations can be more influential than entire states, where we put our pounds is where the power lies. The problem is the world of business can be opaque and supply chains are murky, so it is difficult to confidently make an informed choice.

() Consider this: the retail manufacturing industry is the second most polluting industry on earth, second only to oil. According to Annie Leonard, an expert in overconsumption, only 1% of the materials used to produce our consumer goods are still in use six months after sale. Somewhere, the value of craftsmanship and of provenance has been lost. Price and speed are trumping value.

However, the tide is turning. Increasing awareness around these issues has led to a rise in what is known as conscious consumption, a movement of people who seek out ways to make positive decisions about what to buy and look for a solution to the negative impact consumerism is having on our world.

() This is a growing tribe: a third of UK consumers claim to be very concerned about issues regarding the origin of products. A study from YouGov and the Global Poverty Project revealed that 74% of those surveyed would pay an extra 5% for their clothes if there was a guarantee workers were being paid fairly and working in safe conditions. If you're thinking that 5% doesn't sound like a lot, consider the fact that the fashion industry could take a staggering 125 million people out of poverty by adding only 1% of its profits to workers' wages.

() Issues such as equal pay, environmentally conscious manufacturing processes, prevention of counterfeit goods, human trafficking, responsible farming practices and overproduction of goods are all at the forefront of consumers' minds when making these choices. Greenwashing and a token CSR [corporate social responsibility] marketing campaign are no longer enough. In an increasingly open, digital world where authenticity is the buzzword of choice, businesses must keep up with growing demands for ethical behaviour and transparency in everything from employee rights and gender discrimination to the supply chain.

In studying for my PhD, I researched product supply chain transparency in depth, looking at technologies to improve information about products and the global network of people and resources that fuel them.

I believe technology is the key to dealing with the challenges created by consumerism. Open data, social networks and mobile tech can change the game. Groundbreaking technologies could enable transparency in supply chains, which is why this year I have embarked on turning my findings into a social enterprise to empower businesses to take steps to being open.

() I strongly believe that information about supply chains, about materials and processes can be an inspiring part of a brand and product's story. We are at the start of a long journey but if we are going to tackle the huge impact our current production levels are having on the world, we must begin by understanding where our products come from.

So if you're deciding who you want to run the country, take time to think about the votes you place every day and the impact they might have on the world.

(Fonte: Disponível em: <<https://www.theguardian.com/women-in-leadership/2015/apr/02/the-rise-of-the-conscious-consumer-why-businesses-need-to-open-up>>. Acesso em 24 jul. 2018)

COMENTÁRIO SOBRE A ATIVIDADE

Ao buscar associar os títulos aos parágrafos, você certamente buscou por ‘pistas’ que o ajudaram a chegar às respostas, sem a necessidade de recorrer ao dicionário para a compreensão de cada palavra. O caminho é esse, buscando utilizar estratégias e praticando cada vez mais o hábito da leitura, ampliando vocabulário e conhecimento. Falando em conhecimento, as informações do texto levaram você a refletir sobre como você pensa a relação com seu dinheiro e com as formas como ele é empregado?

Agora, vamos falar sobre o ponto gramatical desta aula: **prepositions in relative clauses**. Antes, vamos revisar o que é uma *relative clause*. É uma oração que descreve ou dá informação sobre a pessoa ou coisa da qual estamos falando ou escrevendo a respeito, certo? E há dois tipos: *defining e non-defining relative clauses*. Como o nome indica, usamos *defining relative clauses* para deixar claro sobre quem ou sobre qual coisa/animal estamos falando. Já nas *non-defining relative clauses*, usamos informação que não compromete a compreensão do que foi dito sobre algo ou alguém, pois provê informação extra, a qual é essencial para a compreensão. Segundo Jones et al (2010, p.49):

Defining relative clauses – You use them to state exactly which person or thing you’re talking about. When the relative pronoun is the subject of the relative clause, you must use *who, that, or which*: I like people who never let me down. When the relative pronoun is the object of the relative clause: 1. You can omit *who, that, which*: Are you the person (who/that) I should talk to?; 2. You don’t need another object pronoun: She got a new car that she’s very proud of. (NOT...proud of it).

Non-defining relative clauses – you use them to give extra, non-essential information about the person or thing you’re talking about: He works for Mike Jones, **who** I like. (extra information about Mike). You can also comment on the whole of the main clause: He works for Mike Jones, **which** I like (comment on the information about the situation). You always begin a non-defining relative clause with a relative pronoun, and you separate it from the main clause with commas. Don’t use *THAT* with non-defining relative clauses.

Nesta lição, nossa atenção maior está no uso de *preposições nas relative clauses*, mas antes de prosseguirmos, vale lembrar que os pronomes relativos *WHO* e *WHOM* são empregados para definir pessoas e que *WHICH* é usado apenas quando nos referimos a objetos e animais. Vamos começar

observando um exemplo de frase que usamos na atividade anterior sobre consumo consciente. Trata-se da alternativa (a):

- The importance of knowing the origin of products and the companies **from which we're buying them.**

A oração em destaque: ...**from which we're buying them** é um exemplo de relative clause acompanhada da preposição 'from', a qual especifica que estamos falando sobre as empresas de quem compramos produtos 'companies'. Ou seja, é uma oração com informação relacionada a algo ou a alguém. Abaixo, você encontra duas formas de transmitir a mesma mensagem:

(Formal) - The importance of knowing the origin of products and the companies **from which we are buying them.**

(Informal) - The importance of knowing the origin of products and the companies **we're buying them from.**

Observe a estrutura das sentenças acima quanto à posição das preposições, a qual varia de acordo com o grau de formalidade empregado. Buscando novamente explicação em Jones et al (2010, p.49), destacamos o seguinte:

Prepositions – normally come at the end of the clause in informal written and spoken sentences. In more formal sentences they come before the relative pronoun: *who* becomes *whom* and *that* isn't used: (informal) – Are you the person **who/that** I should speak **to**? (formal) – Are you the person **to whom** I should speak?

Vamos a mais exemplos? Continue observando a posição das preposições.

- (Formal) - Is she the teacher **to whom I need to talk** about the course on personal finance management?
- (Informal) - Is she the teacher **I need to talk** to about the course on personal finance management?



4. Considerando os exemplos dados, que tal indicar o grau de formalidade das frases abaixo? Marque (F) para Formal e (I) para Informal:

- (_) - When I go shopping for clothes, I choose the pieces **of which I like the look of**.
- (_) - When I go shopping for clothes, I choose the pieces **I love the look of**.
- () - Here is the apartment (which/that) **I'm moving into** next week.
- () - Here is the apartment **into which I'm moving** next week.

COMENTÁRIO SOBRE A ATIVIDADE

Conforme você observou nos exemplos, as preposições **into**, **from** e **to** mudam de posição conforme o grau de formalidade. No caso de sentenças informais, elas estão posicionadas no final das orações, tanto na forma escrita quanto na falada. Em sentenças mais formais, elas aparecem antes do pronome relativo – **who** passa a ser **whom**. Obs: **that** não é usado em situações formais. Mais exemplos: (Informal) – Are you the person **who/that** my father needs to talk to? (Formal) – Are you the person **to whom** my father needs to talk?

Chamamos sua atenção agora para a diferença entre as **defining** e as **non-defining relative clauses**. Para tal, buscamos a seguinte explicação de Vince e Sunderland (2003, p.111):

Defining – A defining clause specifies which person or thing we mean. It cannot be separated from the person or thing it describes:

By 4:30, there was only one painting **which hadn't been sold**.

Non-defining – A non-defining clause contains extra information. In writing, it is separated by commas, and in speech, if used at all, is usually indicated by intonation:

By 4:30, **which was almost closing time**, nearly all the paintings had been sold.

Dica importante: Lembre-se de que a *non-defining clause* representa a parte da sentença que contém informação extra, não comprometendo o sentido do todo. Na escrita, são separadas por vírgulas ou terminam após a vírgula. Vamos a mais um exemplo com esse tipo de oração:

My relatives, **some of whom are broke**, always ask me for money.
I bought lots of gifts, the **cheapest of which is this keychain**.

Observe que elas podem ser introduzidas por expressões como *many of; all of; any of; some of; a few of; both of; each of; either of; half of; many of; most of; much of; none of; one of; two of;* etc., seguidas de pronome relativo, conforme os exemplos abaixo, os quais foram retirados do site <<https://www.ef.com/english-resources/english-grammar/non-defining-relative-clauses/>>, onde você encontra várias atividades sobre esse tema.

- There were a lot of people at the party, **many of whom I had known for years**.
- There are 14 girls in my class, **a few of whom are my friends**.
- He was carrying his belongings, **many of which were broken**.
- He had thousands of books, **most of which he had read**.
- He picked up a handful of stones, **one of which was sharp**.



ATIVIDADE

5. Vamos praticar a reescrita das seguintes sentenças deixando-as mais informais?

a) I have a very nice friend with whom I love talking about finance issues.

b) I always buy jeans in which I feel comfortable.

c) The bakery at which I buy delicious bread and cake is near my house.

d) He is the person to whom I gave your report last night.

6. Leia as frases abaixo e as reescreva, juntando as informações apresentadas. Para tal, inclua uma non-defining relative clause, conforme feito no seguinte exemplo:

My friend bought some books at very good prices. He'll certainly never read most of them.

My friend bought some books at very good prices, most of which he'll certainly never read.

Ao responder, você precisará usar *of whom*; *of which*, para compor as non-defining relative clauses, dependendo de quem ou a que você está se referindo.

a) I still have many school friends. None of my school friends work as teachers.

b) I make R\$ 1.300,00 a month. I spend half of it on health insurance.

c) There are several good and cheap restaurants around here. The cheapest restaurant is the Chinese next to the supermarket.

d) My electricity bills are very high. I got the last one just this morning.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Ao responder as atividades sobre defining e non-defining relative clauses e o uso de preposições, você certamente percebeu que precisou mudar a posição de algumas palavras nas sentenças e isso certamente contribuiu para que você revisasse e consolidasse estruturas já estudadas em lições anteriores. Percebeu como o uso da vírgula, por exemplo, foi abordado?

CONCLUSÃO

Ao trabalhar com prepositions in relative clauses, você está aperfeiçoando os usos de pronomes relativos, revisando e consolidando usos de orações subordinadas, que são aquelas que, conforme o nome indica, precisam de complemento para reforçar o sentido mais amplo da oração principal. Ao empregarmos as preposições, vimos que a posição de algumas palavras na frase mudam de lugar. Há vários exemplos de usos dessas orações em sites na internet, inclusive vídeos facilmente encontrados no Youtube.



RESUMO

Iniciamos nossa aula com vocabulário relativo a perfis de consumidores, indicando dois endereços de sites que podem ajudar você a continuar explorando essa temática. Usamos um *quiz* com a intenção de ajudar você a ampliar seu vocabulário e, juntamente com o texto escolhido para interpretação, apresentar alguns elementos para que você reflita sobre seus hábitos como consumidora/consumidor, considerando o que hoje tornou-se uma necessidade: o consumo consciente. Nesse sentido, o texto lançou o desafio de pesquisarmos a respeito dos compromissos sociais que as empresas devem cumprir e de melhor nos posicionarmos como eleitores/eleitoras, buscando investigar os perfis de seus candidatos e projetos que incluam o tema em questão. O elemento gramatical escolhido para ser trabalhado nesta lição foi: *prepositions in relative clauses*, o qual foi trabalhado levando-se em conta o grau de formalidade empregado na comunicação e contribuindo para que você revisasse conteúdos e estruturas trabalhados em outros momentos de seus estudos. Esperamos que você tenha gostado da aula e que o semestre seja muito produtivo! Busque sempre esclarecer suas dúvidas com sua/seu professor e colegas, participando ativamente de todas as oportunidades de interação oferecidas.



AUTO-AVALIAÇÃO

1. Consegui refletir sobre e estabelecer relações entre o conteúdo desta aula e minha realidade?
2. Ampliei meu vocabulário a respeito do tema consumo e perfis de consumidores, refletindo sobre meus hábitos de consumo?
3. Sou capaz de reconhecer o que são *defining e non-defining relative clauses*?
4. Consigo produzir frases com *prepositions in relative clauses*?

5. Elementos trabalhados em semestres/lições anteriores, como: *prepositions*, *relative clauses* e uso da vírgula com *non-defining relative clauses* estavam consolidados?
6. Ampliei meus conhecimentos a respeito do idioma inglês, bem como algumas questões de conhecimento geral?

Não desanime se algumas dessas respostas ainda não forem totalmente afirmativas. Isso indica que é preciso retomar os assuntos desta e de outras lições, o que é parte do processo de ensino-aprendizagem. O importante é sempre buscar aprimorar conhecimentos, sempre estabelecendo conexões entre conteúdos e nossas práticas cotidianas, de forma crítica e reflexiva.



PRÓXIMA AULA

Nossa próxima aula tratará do tópico *Innovations in Technology*. Como o ponto gramatical central, trabalharemos com sentenças complexas e especulações sobre o futuro. Quer se preparar para a aula? Então, procure revisar informações sobre: *modal verbs and adverbs*. Por hora, é isso! *Have fun studying!*

REFERÊNCIAS

- JONES ET AL. *New American Inside Out: advanced*. Florida, Macmillan, 2010.
- VINCE, M.; SUNDERLAND, P. *Advanced language practice: English Grammar and Vocabulary*. Oxford: Macmillan, 2003.